**Wellington Da Silva**

**Resumo – Inteligência**

A minha vida toda acreditei que a inteligência fosse desenvolvida ao longa da vida, nunca sequer considerei a hipótese de que parte dela é hereditária, e graças ao livro descobri que também herdamos inteligência. Entretanto, isso não significa que filhos de pais gênios virem gênios. Isso se dar ao fato de que, segundo o livro, o ambiente, a convivência e o incentivo são fatores importantes para o desenvolvimento da inteligência.

O livro nos mostra, com fatos de estudos, que uma criança que nasce em berço de ouro ou é adotada por famílias com o NSE (nível socioeconômico) alto tem mais chance de sucesso na vida do que aquelas que nascem em famílias com NSE baixo. Convivi e convivo em um ambiente familiar de NSE baixo. Minha mãe e nem meu pai sequer terminaram o fundamental I, mas ao longo da minha vida sempre me incentivaram a estudar. Privilegio esse que nem todos tiveram, pois foram obrigados a largar os estudos para ajudar com as contas de casa. O livro me fez questionar quantos gênios em potencial não tiveram o incentivo familiar adequado para que pudesse desenvolver sua inteligência.

Contudo, o que é a inteligência? Uma pessoa que tem facilidade em realizar cálculos matemáticos complexos é mais inteligente do que aquela que produz uma sinfonia à la Beethoven? Somos mesmo o animal mais inteligente da terra? Se uma andorinha fosse capaz de nos aplicar um teste de inteligência onde o parâmetro principal fosse a capacidade de geolocalização seriamos colocados no mesmo patamar de vermes, então que tipo de régua estamos usando para limitar a inteligência? Ou estamos tão viciados pelo antropomorfismo que não conseguimos sequer reconhecer que a natura também tem sua forma de inteligência?

Gastamos recursos para achar vida inteligente fora da Terra, mas o que garante que as vidas fora daqui não nos vê como vemos as formigas? Meros insetos que vivem em sociedade.